

ACNUR EM MANAUS



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados



© ACNUR /Felipe Irmaldo

RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DOS VENEZUELANOS AFETADOS PELA ENCHENTE NAS INSTALAÇÕES DA OPERAÇÃO ACOLHIDA EM MANAUS

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) tem atuado na resposta às necessidades das pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela afetadas pela forte chuva no dia 3 de maio, que danificou as estruturas do Posto de Interiorização e Documentação (PITRIG) e do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM), gerenciados pela Operação Acolhida.

No momento do alagamento, cerca de 100 refugiados e migrantes venezuelanos que estavam em deslocamento para outros estados pela estratégia de interiorização encontravam-se no ATM e foram realocados para a Vila Olímpica de Manaus, por meio de articulação entre Forças Armadas, Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS) e Fundação Amazonense de Alto Rendimento (FAAR). A ação contou com apoio do ACNUR e de sua parceira Fraternidade Internacional. Todos eles embarcaram na mesma semana para seus destinos, com apoio da Organização Internacional para Migrações (OIM).

Desde o dia do incidente, o ACNUR, no âmbito da plataforma R4V (Resposta a Venezuelanos e Venezuelanas), tem atuado junto à Operação Acolhida para o restabelecimento das atividades de documentação, proteção, saúde e interiorização no PITRIG, que foi temporariamente estabelecido na Base de Operações da Operação Acolhida em Manaus, na Avenida Mario Ypiranga, 3280, Flores. O ACNUR entregou cinco unidades de habitação emergencial (Refugee Housing Units, RHU, em inglês), computadores, equipamentos condicionadores de ar e outros materiais solicitados pelo Governo do Brasil e das Forças Armadas. No dia 11, o espaço foi reaberto provisoriamente, respeitando as medidas de isolamento ao COVID-19.

ACNUR e parceiros em números¹

Setor de Proteção

7.084 refugiados e migrantes apoiados com ações de proteção, acesso a documentação, assistência jurídica e social, entre outras atividades.

3.586 refugiados e migrantes participantes de atividades de proteção baseada na comunidade, tais como sessões de informação sobre COVID-19, oficinas de mobilização comunitária, rodas de conversa, incluindo oficinas de educomunicação.

1.485 pessoas apoiadas com informações e mensagens seguras através do programa de Promotores Comunitários e grupos de voluntários refugiados e migrantes.



Abrigamento e itens de primeira-necessidade

3.256 refugiados e migrantes apoiados com interiorização do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para vários estados do Brasil e abrigo emergencial temporário.

14.808 itens básicos e domésticos distribuídos, tais como kits de higiene, cozinha e limpeza, fraldas, colchões, mochilas, camas, cobertores e EPIs.



Setor de Assistência financeira (CBI)

567 pessoas beneficiadas com assistência financeira emergencial para necessidades básicas em dinheiro.



Setor de Integração

1.075 refugiados e migrantes apoiados com atividades de inserção laboral, tais como elaboração de currículos e capacitações técnicas.

121 refugiados realocados da Rodoviária de Manaus para acolhimentos em Manaus.

1. Desde Janeiro de 2021. Fontes: Escritório Manaus do ACNUR, painéis de Monitoramento do ACNUR no Brasil e relatórios mensais dos Parceiros de Implementação, ADRA Regional Amazonas, Associação Hermanitos, Cáritas Arquidiocesana de Manaus, Fraternidade – Força Humanitária Internacional (FFHI), Instituto Mana ao R4V, Refugee and Migrant Response Plan (RMRP).



© ACNUR / Felipe Iraldo

PESSOAS IMPACTADAS POR INCÊNDIO EM EDIFÍCIO RECEBEM APOIO

Cerca de 120 pessoas, entre refugiados, migrantes venezuelanos e brasileiros, receberam apoio do ACNUR no âmbito da Plataforma R4V, após um incêndio no dia 8 de maio desalojá-los do Edifício Eldorado, Centro da cidade.

Famílias que manifestaram interesse foram encaminhadas para abrigos da sociedade civil, em parceria com atores locais e a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (SEMASC), além de receberem itens emergenciais como kits de higiene e lâmpadas de energia solar. Em ação coordenada com a Organização Internacional para Migrações (OIM), Cáritas Manaus, ADRA e a instituição Hermanitos, foram entregues fogões, colchões e itens de cozinha para pessoas em situação de extrema vulnerabilidade que perderam seus pertences no edifício, além de verificar necessidades adicionais de proteção.

Entre as organizações da Plataforma R4V que atuaram nesta resposta estão o ACNUR, a OIM, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), ONG Hermanitos, Instituto Mana, Cáritas Arquidiocesana de Manaus, Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) e Pastoral do Migrante. Entre os parceiros locais estiveram a SEMASC, o Oásis Casas de Acolhida e a Igreja Ministério Nascidos da Fé.



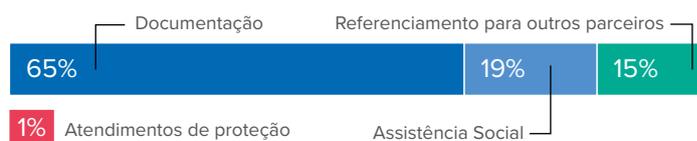
© ACNUR / Felipe Iraldo

4.072 REFUGIADAS E REFUGIADOS ACESSAM SERVIÇOS POR ATENDIMENTO REMOTO DO ACNUR E PARCEIROS

Pessoas refugiadas e migrantes que estão em Manaus seguem buscando orientações e assistência por meio do WhatsApp, graças a números de telefones disponibilizados por organizações da sociedade civil e pelo ACNUR. Além de fornecer informação segura, o atendimento remoto reduz o risco de propagação do novo Coronavírus na cidade, e possibilita o acesso a diversas políticas públicas.

Dentre os serviços disponíveis estão assistência sobre documentação, identificação de pessoas em situação de vulnerabilidade social, referenciamento à rede de proteção local, e respostas a dúvidas sobre direitos e serviços oferecidas para a população assistida.

Detalhamento dos 4998 referenciamentos da linha de telefone do ACNUR em Manaus até 31 de maio de 2021. Alguns dos 4.072 usuários demandaram mais de um serviço.



Sessões informativas presenciais em Manaus

No Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM), temporariamente na Vila Olímpica de Manaus, a parceira do ACNUR Fraternidade Internacional também tem levado sessões informativas sobre medidas de prevenção ao COVID-19 a todos os beneficiários que usam o espaço. 3256 pessoas já participaram das sessões. Em outra frente, e em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Manaus, os Promotores Comunitários voluntários seguem compartilhando informações de qualidade entre a comunidade refugiada, acessando pessoas em diferentes zonas da cidade.

ABRIGO OÁSIS APRIMORA ESTRUTURA PARA RECEBER PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Um dos espaços de acolhimento geridos pela sociedade civil em Manaus, o abrigo Oásis tem contado com apoio do ACNUR para aprimorar a estrutura e beneficiar pessoas refugiadas com deficiência e famílias monoparentais em Manaus. Com o suporte, estão sendo realizadas pequenas melhorias estruturais, reformas no banheiro e aquisição de novos itens de mobiliário.

As melhorias contribuirão para o abrigo alcançar 95% das metas identificadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social (SEAS), no âmbito do Edital de Chamamento Público para Fomento de Organizações da Sociedade Civil. A aprovação no edital permitirá o estabelecimento de uma equipe operacional e técnica formada por assistente social, psicólogo, monitores, cozinheira e educadores sociais, incluindo a contratação de refugiados venezuelanos. Desde a abertura em agosto de 2018, o Abrigo Oasis acolheu mais de 300 pessoas com necessidades específicas na cidade.

RESPOSTA INDÍGENA



JOVENS INDÍGENAS WARAO QUE MORAM NO CENTRO DA CIDADE PARTICIPAM DE OFICINAS SOBRE SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Adolescentes e jovens indígenas Warao que vivem no Centro de Manaus participaram de oficinas voltadas à saúde, direitos sexuais e reprodutivos, por meio de uma iniciativa conjunta entre ACNUR, UNFPA e Instituto Mana. Ao todo, foram três encontros semanais, onde foram abordados temas específicos voltados à saúde sexual e reprodutiva e direitos, buscando fortalecer e empoderar a comunidade em relação ao tema. O projeto é realizado em caráter piloto e deve continuar nos próximos meses. Oito jovens participam da iniciativa.



PROJETO MOBILIZA ARTESÃS WARAO PARA GERAÇÃO DE RENDA EM MANAUS

No dia 18 de março, A Casa Museu do Objeto Brasileiro, parceiro do ACNUR, retornou as atividades presenciais do projeto de artesanato Warao em abrigos indígenas, após interrupções devido à pandemia. A retomada das atividades segue todos os protocolos de prevenção à COVID-19. Desde o retorno das atividades, o projeto realizou a entrega de matéria prima, bem como conduziu nove oficinas e reuniões com o objetivo de otimizar e qualificar a produção do artesanato para alavancar a geração de renda para indígenas refugiadas, solicitantes de refúgio e migrantes por meio da comercialização de artesanato Warao.

APOIO À RESPOSTA LOCAL À COVID-19

SECRETARIA DE SAÚDE DO AMAZONAS RECEBE DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O ACNUR segue apoiando a Secretaria de Estado da Saúde (SES-AM) para melhorar condições nos hospitais e maternidades, com equipamentos relacionados à saúde. Em abril, o ACNUR doou dois freezers para armazenamento de medicamentos sensíveis à temperatura, o que garantirá o manuseio adequado de remédios de cuidados básicos. Esta é a terceira doação do ACNUR à SES-AM no contexto do COVID-19. Nas duas primeiras doações, entre janeiro e março, a agência já doou mais de 26 mil itens para a rede local, incluindo camas, colchões e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

 MEIOS DE VIDA


© ACNUR / Felipe Iraldo

BENEFÍCIOS NA CONTRATAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES É TEMA DE EVENTO ONLINE EM MANAUS

Manaus sediou nos dias 14 e 27 de maio as palestras gratuitas e virtuais “Ambiente corporativo Multicultural: Benefícios da Contratação de Estrangeiros, Refugiados e Migrantes como Métricas Inovadoras para os RHs estratégicos”, em parceria da instituição Hermanitos com o ACNUR. O evento teve por objetivo sensibilizar profissionais de recursos humanos de empresas locais para as oportunidades trazidas pela contratação de refugiados, contando com 70 participantes de 32 empresas e instituições de diferentes setores. Novas edições devem ser realizadas ao longo dos próximos meses.

O ACNUR também tem atuado em nível local para facilitar o acesso a vagas de trabalho para venezuelanos na cidade. Em 6 de maio, uma reunião com a rede de lojas de departamento Bemol e a instituição Hermanitos discutiu os avanços e desafios para a empregabilidade de refugiados nos quadros da loja e ações conjuntas de visibilidade do tema. Após outra articulação com o Sistema Nacional de Empregos (Sine), currículos de refugiados devem ser cadastrados na base do sistema, facilitando que centenas de pessoas refugiadas possam ter acesso fácil a oportunidades de trabalho em nível local. Além disso, tanto Bemol quanto SINE devem participar de ações e treinamentos para esclarecimento de dúvidas sobre o tema.



@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues
 ACNUR Brasil

CONTATO

Sara Angheleddu

Chefe do Escritório de Campo
 do ACNUR em Manaus

angheled@unhcr.org

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

acnur.org.br

Parceiros do ACNUR em Manaus:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.